

LIVRO DE RESUMOS

23º Encontro Nacional de Ecologia

Investigação
ecológica ao
serviço da
conservação

24-26 novembro 2024, Cidade do Porto



U.PORTO

climar



BIOPOLIS

cibio

INSTITUTO
PERNAMBUCO-PORTO
BRASIL



Estrutura biométrica, dendrocronologia e modelos de crescimento de *Juniperus navicularis* Gand., um zimbro endêmico e ameaçado

Diogo Moreira Sá (1, 2), Luís Portugal Ferreira (1, 2), Beatriz Romão (1, 2), Carlos Pinto Gomes (1, 2, 3), Nuno Ribeiro (1, 2, 3) & Catarina Meireles (1, 2)

(1) Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Colégio Luís António Verney, 7000 Évora, Portugal

(2) Instituto de Ciências da Terra (ICT), Universidade de Évora, Colégio Luís António Verney, 7000 Évora, Portugal

(3) Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) & Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade (CHANGE), Universidade de Évora, Pólo da Mitra, 7000 Évora, Portugal

Juniperus navicularis Gand., é um zimbro endêmico do sudoeste da Península Ibérica, que ocorre ao longo dos sistemas dunares costeiros. É uma espécie arbustiva e ameaçada, que se distribui principalmente ao longo da bacia do Sado e do Tejo, sobre solos arenosos. Atualmente, os zimbrais de *Juniperus navicularis* encontram-se fortemente ameaçados, sobretudo pela destruição e fragmentação deste habitat, resultantes do desenvolvimento turístico e agrícola nas suas áreas de ocorrência. A esta situação acresce o facto de não se observar germinação de origem seminal nas populações locais, mantidas apenas por propagação vegetativa. Apesar das ameaças e do elevado valor biológico associado a esta espécie, são escassos os estudos que se debruçam sobre *Juniperus navicularis*.

Nesta comunicação apresentam-se os resultados obtidos numa tese de mestrado feita na Universidade de Évora e realizada no âmbito do projeto Zimbral for LIFE. O principal objetivo desta tese foi estudar a estrutura etária e biométrica das populações de *Juniperus navicularis*. Para tal, estudaram-se as relações biométricas e desenvolveram-se modelos de crescimento para a espécie, através de métodos dendrocronológicos. Os resultados mostram que o *Juniperus navicularis* apresenta um crescimento muito lento e que a população nacional está longe do seu desenvolvimento estrutural máximo.